

*MANUAL DE BOAS
PRÁTICAS EM
BIOSSEGURANÇA*

Curso de Enfermagem

**Plano de contingência para a
prevenção, monitoramento e
controle do novo coronavírus**

BEBEDOURO, 2020

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE
CURSO DE ENFERMAGEM



MANUAL DE BOAS PRÁTICAS EM BIOSSEGURANÇA

**PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA A PREVENÇÃO, MONITORAMENTO E
CONTROLE DO NOVO CORONAVÍRUS**

Coordenadora do Curso

Prof^a Dra. Kelli Cristina Silva de Oliveira

Docentes:

Prof. Me. Antônio Fernando de Jesus Teixeira

Prof^a Me. Bartira Palin Bortolan Ponteli

Prof. Me. Fábio Veiga Spolidoro

Prof^a Me. Gisleângela Lima Rodrigues Carrara

Prof^a Me. Lilian Donizete Pimenta Nogueira

Prof^a Me. Patricia Wichr

Prof^a Me. Silvéria Maria Peixoto Larêdo

BEBEDOURO

2020

Sumário

1 - Introdução.....	3
2 - Objetivo	4
3 - Medidas de proteção e prevenção à COVID-19:	4
3.1 - Medidas Coletivas	4
3.2 - Medidas Individuais.....	4
3.2.1 - Lavagem das mãos	6
3.2.2 - Higienização com álcool 70% em gel.....	8
4 - Cenários	9
4.1 - Áreas comuns	9
4.2 - Salas de Aula e Auditórios	9
4.3 - Laboratórios.....	9
4.4 - Cenários de Prática - Atenção básica e hospital.....	10
5 - Precaução padrão.....	10
6 - Equipamentos de Proteção Individual e Coletivo e sua utilização	12
7 - Orientação sobre colocação e retirada dos equipamentos de proteção individual (EPIs).....	20
7.1 - Paramentação	20
7.1.1 - Paramentação para procedimentos NÃO geradores de aerossóis	21
7.1.2 - Paramentação para procedimentos geradores de aerossóis.....	22
7.2 - Desparamentação	23
7.2.1 - Desparamentação para procedimentos NÃO geradores de aerossóis	24
7.2.2 - Desparamentação para procedimentos geradores de aerossóis.....	25
8 - Central para manipulação de materiais	26
REFERÊNCIAS	27

1 - Introdução

Recentemente, a Organização Mundial da Saúde – OMS declarou pandemia novamente, porém dessa vez pelo vírus Sars-CoV-2, com semelhanças e diferenças em relação à transmissão, ao combate e aos tratamentos da gripe suína. Assim como a doença do novo corona vírus (corona vírus disease ou COVID-19), a gripe A também era uma doença respiratória transmitida por tosse e espirros, no contato direto com uma pessoa infectada ou no contato com secreções respiratórias que carregavam o vírus. Mas, segundo pesquisas, aquele vírus era menos transmissível do que o que a COVID-19. A OMS aponta que uma pessoa com H1N1 era capaz de infectar de 1,2 a 1,6 pessoa, enquanto um estudo divulgado pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos aponta que essa taxa é de 2,79 para a doença do corona vírus.

Essa última pandemia serviu de alerta para o mundo da disseminação de uma doença em que o SARS-CoV-2 (*severe acute respiratory syndrome of coronavirus*) infectou rapidamente comunidades de diversos países por meio de espirro, tosse, inalação de gotículas ou por contato indireto a mucosas orais, nasais e oculares. Os profissionais de Enfermagem desempenham um papel crucial na prevenção da transmissão dessa infecção viral pois aerossóis e gotículas são os principais meios de propagação.

Desta forma, deve haver grande controle e prevenção de infecções microbiológicas de maneira geral.

Esse protocolo é para as rotinas de atividades práticas e estágio supervisionado dos alunos e docentes do Centro Universitário UNIFAFIBE. Devendo seguir rigorosamente as orientações descritas neste manual

2 - Objetivo

- ✓ Descrever as orientações de biossegurança para o retorno das atividades práticas e estágio supervisionado dos acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário UNIFAFIBE.

3 - Medidas de proteção e prevenção à COVID-19:

3.1 - Medidas Coletivas

- ✓ Organizar os alunos para trabalhar de forma escalonada, com medida de distanciamento social;
- ✓ Manter, sempre que possível, portas e janelas abertas para ventilação do ambiente;
- ✓ Garantir adequada comunicação visual de proteção e prevenção de risco à COVID-19;
- ✓ Organizar a rotina de limpeza do ambiente de trabalho e dos equipamentos de uso individual;
- ✓ Priorizar o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) para a realização de reuniões e eventos à distância. Se necessário o encontro presencial, optar por ambientes bem ventilados.

3.2 - Medidas Individuais

- ✓ Utilizar máscaras, conforme orientação da autoridade sanitária e de acordo com o campo de atividades práticas e estágio supervisionado em que estiver, de forma a cobrir a boca e o nariz;
- ✓ Seguir as regras de **etiqueta respiratória** para proteção, em casos de tosse e espirros;
 - Se tossir ou espirrar, cobrir o nariz e a boca com cotovelo flexionado ou lenço de papel;
 - Utilizar lenço descartável para higiene nasal (descartar imediatamente após o uso e realizar a higiene das mãos);

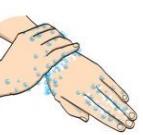
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
 - Realizar a higiene das mãos.
- ✓ Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool em gel 70%;
 - ✓ Evitar cumprimentar com aperto de mãos, beijos ou abraços;
 - ✓ Respeitar o distanciamento de pelo menos 1,5m (um metro e meio) entre você e outra pessoa;
 - ✓ Manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, como brincos, anéis e relógios;
 - ✓ Retirar a barba ou manter baixa para melhor fixação da máscara;
 - ✓ Manter as unhas limpas, aparadas e de preferência naturais. Caso utilizar esmalte, este deve estar íntegro;
 - ✓ Não compartilhar objetos de uso pessoal, como copos e talheres, materiais de escritórios, livros e afins;
 - ✓ Evitar o uso de celulares durante o período de atividades práticas e estágio supervisionado;
 - ✓ Utilizar calçados fechados durante o período de atividades práticas e estágio supervisionado;
 - ✓ Utilizar EPI como óculos de proteção, protetores faciais (*face shield*), máscara cirúrgica, máscara N-95, gorro, luvas de procedimento e/ou avental de mangas longas com punho de acordo com as especificações deste protocolo e dos estabelecidos pelas instituições parceiras em momentos de atividades práticas, onde houver risco de contato de sangue, secreções e/ou aerossóis, para proteção da mucosa de olhos, boca, nariz, roupa e superfícies corporais, segundo as medidas de precauções padrão e baseadas na transmissão necessárias para a assistência ao paciente;
 - ✓ Realizar a higienização das mãos com água e sabonete líquido por 40 segundos. O álcool 70% em gel poder ser utilizado para higienizar as mãos quando elas não estiverem visivelmente sujas;
 - ✓ A Higienização das mãos deverá ser realizada antes do início de qualquer atividade e, após tossir, espirrar, usar o banheiro, vestiários, manusear alimentos, resíduos e objetos compartilhados;
 - ✓ Também antes e depois de colocar e retirar os Equipamentos de Proteção individual;
 - ✓ Higienizar as mãos antes e após o manuseio de documentos físicos e prontuários de pacientes;

- ✓ Minimizar o uso de pertences individuais tais como bolsas, mochilas e outros artigos que possam entrar em contato com superfícies nos locais de atividades práticas e estágio supervisionado e quando necessário higienizá-los com água e sabão e ou álcool 70%;
- ✓ Discentes que apresentem sinais e sintomas de síndrome gripal (tosse, coriza, febre) devem comunicar o docente responsável pelas atividades práticas e estágio supervisionado e a coordenação do curso e manter-se afastado das respectivas atividades por um período de 14 dias;
- ✓ Se agravamento dos sintomas respiratórios procurar imediatamente o serviço de saúde;
- ✓ Os jalecos brancos deverão ser usados durante as atividades práticas e estágio supervisionado e recomenda-se que após o uso seja acondicionado em saco plástico, fechado e posteriormente higienizado adequadamente;

3.2.1 - Lavagem das mãos

- ✓ Para a lavagem das mãos utilizar a técnica descrita na figura a seguir:

Higienização Simples das Mão

-  1. Abra a torneira e molhe as mãos, evitando encostar na placa.
-  2. Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos (seguir a quantidade recomendada pelo fabricante).
-  3. Ensaboe as palmas das mãos, friccionando-as entre si.
-  4. Esfregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda (e vice-versa) entrelaçando os dedos.
-  5. Entrelace os dedos e fricione os espaços interdigitais.
-  6. Esfregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta (e vice-versa), segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem.
-  7. Esfregue o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda (e vice-versa), utilizando movimento circular.
-  8. Fricione as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha (e vice-versa), fazendo movimento circular.
-  9. Esfregue o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita (e vice-versa), utilizando movimento circular.
-  10. Enxágue as mãos, retirando os resíduos de sabonete. Evite contato direto das mãos ensaboadas com a torneira.
-  11. Seque as mãos com papel-toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos.

Para a técnica de Higienização Anti-séptica das mãos, seguir os mesmos passos e substituir o sabonete líquido comum por um associado a anti-séptico.

3.2.2 - Higienização com álcool 70% em gel

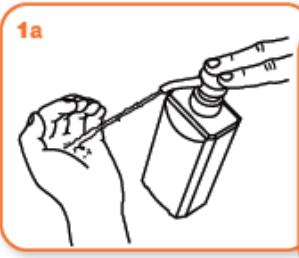
- ✓ Para a higiene das mãos com álcool 70% em gel, utilizar a técnica descrita na figura a seguir:

Como Fazer a Fricção Anti-Séptica das Mão com Preparações Alcoólicas?

Friccione as mãos com Preparações Alcoólicas! Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas!



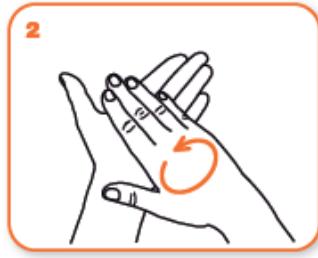
Duração de todo o procedimento: **20 a 30 seg**



1a



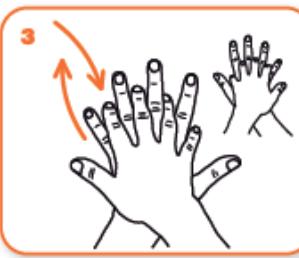
1b



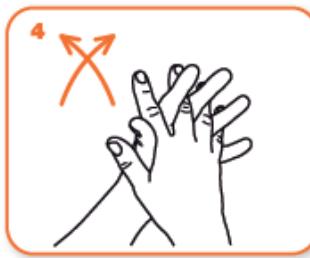
2

Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos.

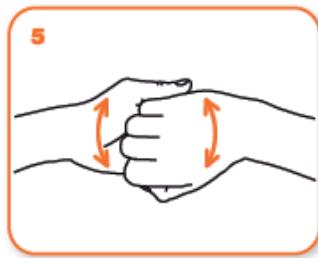
Friccione as palmas das mãos entre si.



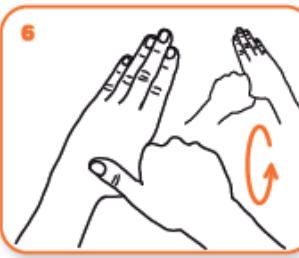
3
Friccione a palma direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



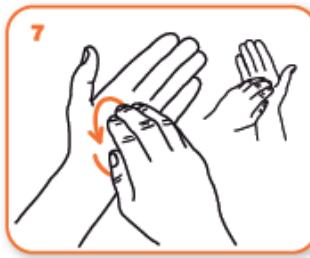
4
Friccione a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.



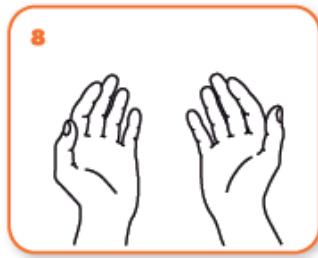
5
Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de val-e-vem e vice-versa.



6
Friccione o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.



7
Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa.



Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.

4 - Cenários

4.1 - Áreas comuns

Nas áreas comuns dos campos de atividades práticas e estágio supervisionado (estacionamento, refeitório, auditório) o aluno deverá respeitar a normativa da instituição concedente das atividades práticas e estágio supervisionado e atentar-se quanto a:

- ✓ Utilizar máscaras;
- ✓ Higienizar as mãos conforme recomendações;
- ✓ Manter o distanciamento social, respeitando a distância mínima de 1,5m (um metro e meio);
- ✓ Manter os ambientes ventilados (janelas e portas abertas);
- ✓ Manter a limpeza de móveis, superfícies e utensílios;
- ✓ Utilizar o refeitório de modo escalonado, mantendo o distanciamento social recomendado

4.2 - Salas de Aula e Auditórios

- ✓ Utilizar máscaras;
- ✓ Higienizar as mãos conforme recomendações;
- ✓ Garantir o distanciamento social, respeitando a distância mínima de 1,5m (um metro e meio); entre mesas e cadeiras;
- ✓ Manter os ambientes ventilados (janelas e portas abertas);

4.3 - Laboratórios

- ✓ Utilizar, obrigatoriamente, máscara e touca descartável, cobrindo todo cabelo e orelha, sem uso de adornos;
- ✓ Utilizar, obrigatoriamente, EPIs (jaleco, máscara e touca) antes de entrar no laboratório;
- ✓ Não manusear celulares e bolsas dentro dos laboratórios;
- ✓ Manter os ambientes ventilados (janelas abertas);
- ✓ Manter o distanciamento social, respeitando a distância mínima de 1,5m (um metro e meio);

4.4 - Cenários de Prática - Atenção básica e hospital

- ✓ Verificar temperatura antes do início das atividades;
- ✓ Utilizar máscaras;
- ✓ Utilizar EPIs, obrigatoriamente, de acordo com a especificidade da atividade;
- ✓ Manter-se em ambientes ventilados;
- ✓ Manter o distanciamento de 1,5m (um metro e meio);
- ✓ Higienizar as mãos conforme recomendações;
- ✓ Evitar o compartilhamento de equipamentos e ferramentas;
- ✓ Manter a limpeza e desinfecção de equipamentos e maquinários coletivos após a utilização por usuário;
- ✓ Realizar a limpeza e desinfecção das superfícies da sala de atendimento e de outros ambientes utilizados pelo paciente antes das atividades de atendimento e entre um paciente e outro.

5 - Precaução padrão

- ✓ Dispor de máscaras cirúrgicas em caso de necessidade para cobrir o nariz e a boca
- ✓ Dispor de Álcool Gel nos ambientes deixando de fácil acesso ao paciente;
- ✓ Procurar no campo de atividades práticas e estágio supervisionado por pia e sabonete para higienização das mãos e rosto: lave com água e sabonete ou fricione as mãos com álcool a 70% antes e após o contato com qualquer paciente, após a remoção das luvas e após o contato com sangue e secreções;
- ✓ Luvas: use luvas apenas quando houver risco de contato com sangue e secreções ou mucosas. Calce-as imediatamente antes do contato com o paciente e retire-as logo após o uso, higienizando as mãos em seguida;
- ✓ Óculos, máscara e avental: use óculos e máscara e ou avental quando houver risco de contato de sangue ou secreções, para proteção da mucosa de olhos, boca, nariz, roupa e superfícies corporais;
- ✓ O uso de EPI como óculos de proteção, protetores faciais, máscara cirúrgica, máscara N-95, gorro, luvas de procedimento e/ou avental de mangas longas com punho será de acordo com os protocolos estabelecidos pelas instituições parceiras;

- ✓ Caixa perfurocortante: descarte, em recipientes apropriados, seringas e agulhas, sem desconectá-las ou reencapá-las;



6 - Equipamentos de Proteção Individual e Coletivo e sua utilização

► Máscara N95/PFF2 ou Correlata

► Validade:

- ✓ **Validade de 30 (trinta) dias:** caso se mantenham limpas, sem fissuras e com elásticos em bom estado (de acordo com NT 02/2020 – ANVISA).
- ✓ **Uso Único:** só terão a meia vida reduzida caso sejam usadas em procedimentos que geram aerossóis (intubação, aspiração orotraqueal, nebulização e coleta de SWAB), desta forma passarão a ser descartáveis e de uso único.

► Guarda:

- ✓ Deverão ser armazenadas de forma correta (sacos plásticos e/ou embalagens plásticas com pequenos furos), identificadas, deixadas em local próprio no ambiente de trabalho e evitar contaminações.

► Como colocá-la:

- ✓ Segurar a máscara com o clip nasal próximo à ponta dos dedos deixando as alças pendentes;
- ✓ Encaixar a máscara sob o queixo;
- ✓ Posicionar uma das alças na nuca e a outra na cabeça;
- ✓ Ajustar o clip nasal no nariz; e
- ✓ Verificar a vedação pelo teste de pressão positiva e negativa.

► Como retirá-la:

- ✓ Segurar o elástico inferior com as duas mãos, passando-o por cima da cabeça para removê-lo;
- ✓ Segurar o elástico superior com as duas mãos, passando-o por cima da cabeça para removê-lo;
- ✓ Remover a máscara segurando-a pelos elásticos, tomando bastante cuidado para não tocar na superfície interna;
- ✓ Acondicione a máscara em um saco ou envelope de papel com os elásticos para fora, para facilitar a retirada posteriormente, no caso de reutilização;
- ✓ Nunca coloque a máscara já utilizada em um saco plástico sem furos, pois ela poderá ficar úmida e potencialmente contaminada; e
- ✓ Lave as mãos com água e sabão ou higienize com solução alcoólica a 70%.



Máscara Cirúrgica

Validade:

- ✓ É de uso único. Deve ser descartada ao término do procedimento ou quando o profissional avaliar que está úmida, comprometendo a proteção.

Indicação:

- ✓ Indicada para proteção da mucosa oronasal em situações assépticas e proteção ambiental de secreções respiratórias.

Como colocá-la:

- ✓ Verifique se a máscara não está danificada;
- ✓ Utilize o clip nasal como referência para identificar a parte superior;
- ✓ Coloque a máscara em seu rosto e prenda as alças atrás da cabeça, mantendo-as paralelas (nunca cruzadas);
- ✓ Aperte o clip nasal ou a borda rígida da máscara para que ela se adapte ao formato do seu nariz, visando minimizar espaços entre a face e a máscara;
- ✓ Puxe a parte inferior da máscara para que ela cubra sua boca e seu queixo.

Como retirá-la:

- ✓ Segure as alças inferiores e depois as alças ou elástico superiores e remova-a;
- ✓ Descarte em uma lixeira;
- ✓ Lave as mãos com água e sabão ou higienize com solução alcoólica a 70%.

OBSERVAÇÃO: Durante a retirada da máscara evite tocar a parte frontal, pois ela estará contaminada.



Luvas de Procedimento

Validade:

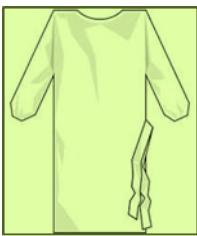
- ✓ São descartáveis ao término de cada procedimento. Indicadas para uso sempre que for previsto contato com matéria orgânica ou superfície contaminada por esse material.
- ✓ Ao colocá-las verificar sempre sua integridade optando por um tamanho adequado às mãos.

Como colocá-la:

- ✓ Calce as luvas e estenda-as até cobrir o punho do avental de isolamento;
- ✓ Troque as luvas sempre que for necessário ou quando for entrar em contato com outro paciente;
- ✓ Troque as luvas durante o contato com o paciente se for mudar de um sítio corporal contaminado para outro limpo, ou quando estiver danificada;
- ✓ Nunca toque desnecessariamente superfícies e materiais (tais como telefones, maçanetas, portas) quando estiver de luvas;
- ✓ Não lavar ou usar novamente o mesmo par de luvas. As luvas não devem ser reutilizadas;
- ✓ O uso de luvas não substitui a higiene das mãos; e
- ✓ Proceder à higiene das mãos imediatamente após a retirada das luvas.

Como retirá-la:

- ✓ Com as duas mãos enluvadas, segure a parte externa de uma luva na parte superior do pulso;
- ✓ Retire esta primeira luva, afastando-se do corpo e do pulso até as pontas dos dedos, virando a luva de dentro para fora;
- ✓ Segure a luva que você acabou de remover em sua mão enluvada;
- ✓ Com a mão sem luva, retire a segunda luva inserindo os dedos dentro da luva na parte superior do pulso;
- ✓ Vire a segunda luva do avesso enquanto a inclina para longe do corpo, deixando a primeira luva dentro da segunda;
- ✓ Descarte as luvas na lixeira. Não reutilize as luvas;
- ✓ Lave as mãos com água e sabão.



Avental descartável impermeável

Validade:

- ⑩ São artigos descartáveis.

Indicação:

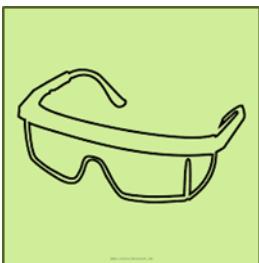
- ⑩ Utilizá-lo para proteger roupas pessoais e superfície corporal sempre que houver a possibilidade de ocorrer respingo de líquidos corporais

Como colocá-lo:

- ⑩ Vista o avental primeiramente pelas mangas, ajustando as amarras nas costas e cintura; e
- ⑩ Certifique-se de que o tronco esteja totalmente coberto, bem como os braços e os punhos.

Como retirá-lo:

- ⑩ Empurre pelo pescoço e pelos ombros, tocando apenas a parte interna do avental;
- ⑩ Retire o avental pelo avesso;
- ⑩ Dobre ou enrole em uma trouxa e descarte em recipiente apropriado; e
- ⑩ Lave as mãos com água e sabão ou higiene com solução alcoólica a 70%.



Óculos de Proteção

Validade:

- ✓ São artigos reutilizáveis e oferecem proteção da mucosa ocular. Devem ser de material acrílico que não interfira com a acuidade visual do profissional e permitam uma perfeita adaptação à face, oferecendo ainda proteção lateral.
- ✓ Após o uso, devem ser lavados com água e sabão.

Como colocá-lo:

- ✓ Apoie os óculos da forma usual;
- ✓ O equipamento deve ser de uso exclusivo para cada profissional responsável pela assistência, sendo necessária a higiene correta após o uso,
- ✓ Caso não possa ser descartado sugere-se a limpeza e desinfecção.

Como retirá-lo:

- ✓ Remova pelas hastes, considerando que a parte frontal está contaminada;
- ✓ A limpeza e a desinfecção devem ser realizadas de acordo com as instruções de reprocessamento do fabricante.



| **Máscaras faciais (Face Shield)**

| **Validade:**

- ⑩ É artigo reutilizável e oferece proteção à face. Deve ser de material acrílico que não interfira com a acuidade visual do profissional e permita uma perfeita adaptação à face. Deve oferecer proteção lateral.
- ⑩ Após usado deve ser realizada desinfecção após cada utilização com água e sabão.
- ⑩ A utilização deve ser sempre que houver contato direto e a menos de 1 (um) metro de distância com o paciente.

| **Como colocá-la:**

- ⑩ Apoie a viseira do protetor facial na testa e passe o elástico pela parte superior da cabeça;
- ⑩ O equipamento deve ser de uso exclusivo para cada profissional responsável pela assistência, sendo necessária a higiene correta após o uso, caso não possa ser descartado; e
- ⑩ Sugere-se a limpeza e desinfecção.

| **Como retirá-la:**

- ⑩ Remova pela lateral, considerando que a parte frontal está contaminada;
- ⑩ A limpeza e a desinfecção devem ser realizadas de acordo com as instruções de reprocessamento do fabricante.



| Gorro cirúrgico descartável

| Validade:

- ✓ São artigos descartáveis

| Indicação:

- ✓ Oferecer proteção aos cabelos e couro cabeludo de matéria orgânica ou produtos químicos, bem como, em situações assépticas, propiciam proteção relativa à cabeça.
- ✓ Deve ser utilizado durante o atendimento direto ao paciente. Em procedimentos geradores de aerossóis (intubação, aspiração orotraqueal, nebulização e coleta de SWAB) a utilização é única e deverá ser descartado após término do atendimento

| Como colocá-la:

- ✓ Apoie a viseira do protetor facial na testa e passe o elástico pela parte superior da cabeça;
- ✓ O equipamento deve ser de uso exclusivo para cada profissional responsável pela assistência, sendo necessária a higiene correta após o uso, caso não possa ser descartado; e
- ✓ Sugere-se a limpeza e desinfecção.

| Como retirá-la:

- ✓ Para retirar, puxe pela parte superior central, sem tocar nos cabelos;
- ✓ Descarte o gorro em recipiente adequado; e
- ✓ Lave as mãos com água e sabão ou higienize com solução alcoólica a 70%.

7 - Orientação sobre colocação e retirada dos equipamentos de proteção individual (EPIs)

7.1 - Paramentação

Colocação:

A indicação é que a utilização dos EPIs siga a seguinte ordem:

(1)
avental

(2) máscara
*

(3) óculos
ou protetor
facial

(4)
luvas

No caso de procedimentos geradores de aerossóis: (1) avental; (2) máscara de proteção respiratória (N95/PFF2); (3) óculos ou protetor facial; (4) gorro; e (5) luvas.

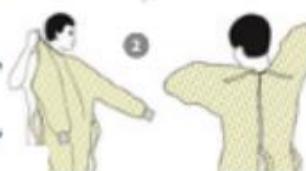
IMPORTANTE: Antes de iniciar a paramentação lave as mãos com água e sabão ou higiene com solução alcoólica 70%.

7.1.1 - Paramentação para procedimentos NÃO geradores de aerossóis

- 1** • Higienizar as mãos



- 2** • Colocar o avental



- 3** • Colocar a máscara cirúrgica



- 4** • Colocar o gorro



- 5** • Colocar o protetor facial ou óculo de proteção

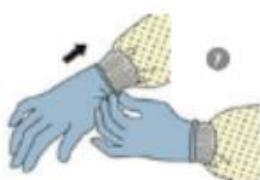


ENTRAR NO QUARTO/BOX ONDE O PACIENTE SE ENCONTRA

- 6** • Higienizar as mãos



- 7** • Colocar as luvas

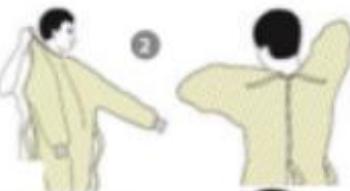
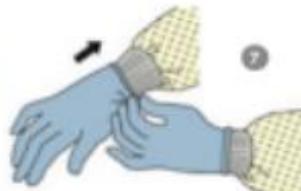


REALIZAR O PROCEDIMENTO

Fonte: EBSERH, 2020.

7.1.2 - Paramentação para procedimentos geradores de aerossóis

Exemplo: Intubação, nebulização, ventilação não invasiva, aspiração, coleta de swab de nasofaringe, broncoscopia e reanimação cardiopulmonar (RCP).

- 1 • Higienizar as mãos** 
 - 2 • Colocar o avental** 
 - 3 • Colocar a máscara N95 /PFF2** 
 - 4 • Colocar o gorro** 
 - 5 • Colocar o protetor facial ou óculo de proteção** 
- ENTRAR NO QUARTO/BOX ONDE O PACIENTE SE ENCONTRA**
- 6 • Higienizar as mãos** 
 - 7 • Colocar as luvas** 
- REALIZAR O PROCEDIMENTO**

Fonte: EBSERH, 2020.

7.2 - Desparamentação

Retirada:

A indicação é que a retirada dos EPIs siga a seguinte ordem: ordem:

(1)
luvas

(2)
avental

(3) óculos
ou protetor
facial

(4)
máscara *

* No caso de procedimentos geradores de aerossóis: (1) luvas; (2) avental; (3) gorro; (4) óculos; e (5) máscara de proteção respiratória (N95/PFF2).

7.2.1 - Desparamentação para procedimentos NÃO geradores de aerossóis

- 1** • Retirar o avental



- 2** • Retirar as luvas



- 3** • Higienizar as mãos



- 4** • Retirar o protetor facial ou óculo de proteção



- 5** • Higienizar as mãos



SAIR DO QUARTO/BOX ONDE O PACIENTE SE ENCONTRA

- 6** • Higienizar as mãos



- 7** • Retirar o gorro



- 8** • Retirar a máscara cirúrgica



- 7** • Higienizar as mãos



Fonte: EBSERH, 2020.

7.2.2 - Desparamentação para procedimentos geradores de aerossóis

- 1 • Retirar o avental 
 - 2 • Retirar as luvas 
 - 3 • Higienizar as mãos
 - 4 • Retirar o protetor facial ou óculo de proteção 
 - 5 • Higienizar as mãos 
- SAIR DO QUARTO/BOX ONDE O PACIENTE SE ENCONTRA**
- 6 • Higienizar as mãos 
 - 7 • Retirar o gorro 
 - 8 • Retirar a máscara N95/PFF2 
 - 7 • Higienizar as mãos 

Fonte: EBSERH, 2020.

8 - Central para manipulação de materiais

- **Ambiente sujo:** Sala de lavagem e descontaminação de materiais com bancada, pia e guichê para a área limpa (sala de esterilização de material). As atividades de recebimento, limpeza, lavagem e separação de materiais são consideradas “sujas” e, portanto, devem ser realizadas em ambiente(s) próprio(s) e exclusivo(s) e com paramentação adequada, mediante a colocação dos seguintes EPIs: avental plástico, máscara, gorro, calçados fechados, óculos e luvas grossas de borracha (não cirúrgicas). Entretanto, deve-se permitir a passagem direta dos materiais entre esse(s) ambiente(s) e os demais ambientes “limpos” através de guichê ou similar;
- **Ambiente limpo:** Sala de preparo/esterilização/estocagem de material, com bancada para equipamentos de esterilização, armários para guarda de material e guichê para distribuição de material.

REFERÊNCIAS

BACKER *et al.* Incubation period of 2019 novel coronavirus (2019-nCoV) infections among travellers from Wuhan. **Euro Surveill**, China, v. 2, n. 2, p. 5-25, jan./2020.

BRASIL - AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Nota Técnica Pública csips/ggtes/anvisa nº01/2020 Orientações para prevenção e o controle de infecções pelo novo coronavírus (sars-cov2) em instituições de acolhimento.** Disponível em: <<https://www20.anvisa.gov.br/securancadopaciente/index.php/alertas/item/nota-tecnicapublica-csips-ggtes-anvisa-n-01-2020>>. Acesso em: 23 jul. 2020.

BRASIL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Protocolo de biossegurança para retorno das atividades nas Instituições Federais de Ensino.** Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/centrais-de-conteudo/campanhas-1/coronavirus/CARTILHAPROTOCOLODEBOSSEGURANAR101.pdf>. Acesso em: 13 jul. 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Nota técnica gvims/ggtes/anvisa nº 04/2020 orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (sars-cov-2). (atualizada em 08/05/2020).** Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+T%C3%A9cnica+n+04-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA/ab598660-3de4-4f14-8e6f-b9341c196b28>. Acesso em: 30 jun. 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Levantamento de questionamentos recorrentes recebidos pela Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde GGTES/ANVISA sobre a emergência de saúde pública internacional –COVID 19 -relacionada ao SARS-CoV-2.** Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/Perguntas+e+Respostas+GGTES.pdf/7fce6e91-cf99-4ec2-9d20-1fb84b5a6c38>. Acesso em: 5 jul. 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Nota Informativa Nº3/2020-CGGAP/DESF/SAPS/MS.** Estabelece medidas de prevenção, cautela e redução de riscos de transmissão para o enfrentamento da COVID19, fixam a utilização de EPI. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/04/1586014047102-Nota-Informativa.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2020.

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. **Considerations for Institutes of Higher Education.** Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/community/colleges-universities/considerations.html>. Acesso em: 20 jul. 2020.

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. **Reopening Guidance for Cleaning and Disinfecting Public Spaces, Workplaces, Businesses, Schools, and Homes.** Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/community/reopenguidance.html>. Acesso em: 18 jul. 2020.

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. **Manual de boas práticas em biossegurança para ambientes odontológicos.** Disponível em: <http://website.cfo.org.br/wp-content/uploads/2020/04/cfo-lanc%CC%A7a-Manual-de-Boas-Pra%CC%81ticas-em-Biosseguranc%CC%A7a-para-Ambientes-Odontologicos.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2020.

CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA. **Comunicado CRB-8.** Disponível em: <http://www.crb8.org.br/wp-content/uploads/2020/05/ComunicadoCRB.pdf>. Acesso em: 3 jun. 2020.

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES. **NORMA-III- PARAMENTAÇÃO E DESPARAMENTAÇÃO PARA MANIPULAÇÃO DE PACIENTE SUSPEITOS E CONFIRMADOS DE COVID-19.** Disponível em: <http://www2.ebserh.%gov.br/documents/214604/5100811/NORMA-III-PARAMENTA%C387%C3%83O-E-DESPARAMENTA%C3%87%C3%83O-PARA-MANIPULA%C3%87%C3%83O-DE-PACIENTE-SUSPEITOSCONFIRMADOS-DE-COVID-19-1.pdf/2ae30be1-057a-421b-895e-94ac00f78366>. Acesso em: 30 jun. 2020.

PENG *et al.* Transmission routes of 2019-nCoV and controls in dental practice. **International Journal of Oral Science**, EUA, v. 12, n. 1, p. 1-9, mar./2020.

SÃO PAULO- SECRETARIA DO ESTADO DA SAÚDE. **Protocolos Sanitários. Intersetorial/Transversa.** Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/wpcontent/uploads/2020/05/protocolo-intersetorial-v-07.pdf>. Acesso em: 16 jul. 2020.

WHO. WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Considerations for School-related public health measures in the context of COVID-19. Anex to considerations in adjusting public health and social measures in the context of covid 19.** Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/332052>. Acesso em: 6 jul. 2020.